Ata da 7ª Reunião Ordinária de 2016 do COMDEMA

2 Ata da sétima reunião ordinária de 2016 do Conselho Municipal de 3 Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca - COMDEMA, biênio 2016/2017, realizada no dia vinte de julho do ano de 2016. Senhor Alex 4 5 Henrique Veronez, Presidente do COMDEMA iniciou a reunião com a aprovação 6 da ata da sexta reunião ordinária realizada no dia quinze de junho de 2016 pelos 7 presentes. Após a aprovação da ata, Sr. Alex comunicou que recebeu um ofício da 8 Senhora Fabiana Sampaio substituindo as representantes da Secretaria da 9 Educação pelas Senhoras Maria Cristina Abib de Andrade, como titular e Deise 10 Aparecida Malta, como suplente. Senhor Alex comunicou também que o Senhor Ismar Rodrigues Tavares oficiou o COMDEMA que, de agora em diante, a 11 Senhora Eliana J. Lima G. Giuberti será a representante titular da Secretaria de 12 13 Serviços e Meio Ambiente e o Senhor Olívio Peliciari Netto assumirá a suplência. Senhor Alex observou que, nesse caso, a secretária do COMDEMA passa a ser a 14 Senhora Eliana Giuberti. Os conselheiros presentes foram convidados pelo 15 Senhor Célio Rodrigues a conhecer a Sala de Mel e de Cursos para Apicultura e 16 Meliponicultura. Após o retorno dos conselheiros, a Senhora Eliana declarou que a 17 prestação de contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento 18 Sustentável de Franca deverá ser realizada na próxima reunião do COMDEMA 19 porque faltou o parecer da Procuradoria Jurídica referente a um projeto ambiental. 20 Senhor Alex abriu a palavra para os comentários sobre a visita técnica ao Centro 21 de Triagem da Coleta Seletiva e ao Aterro Sanitário Prof. Ivan Vieira. Senhor 22 Cristiano questionou se está havendo mercado para vidros, porque a falta de 23 compradores de vidro tem sido um problema frequente dos depósitos de sucata 24 particulares. Senhora Eliana respondeu que a Cooperativa não tem relatado esse 25 problema. Senhor Antônio Mauro Alves questionou sobre a grande parcela dos 26 materiais recolhidos pelo Programa de Coleta Seletiva que acabam sendo 27 dispostos no Aterro Sanitário como rejeitos. Senhor Fernando falou sobre a 28 dificuldade dos municípios fazerem a gestão dos resíduos e que apesar dos 29 problemas detectados como a quantidade de rejeitos, há um problema maior que 30 vem a ser a grande quantidade de materiais recicláveis que não é separada pela 31 população e que acaba indo diretamente para o Aterro Sanitário. Senhora Eliana 32

ponderou que muitas pessoas ainda colocam na Coleta Seletiva resíduos industriais, orgânicos e resíduos secos não recicláveis ou resíduos recicláveis de que perdem o potencial de reciclagem por conterem restos de alimentos. Senhor José Octávio Fumagali citou o caso do isopor que, apesar de volumoso, é muito leve e não tem mercado para reciclagem. Senhor José Octávio destacou que há um equipamento que compacta o isopor e torna o material mais viável para ser comercializado. Senhor Walter Antônio Marques Lelis se apresentou com sua esposa Senhora Sônia Regina Belato de Freitas Lelis como convidados e relatou sua experiência na Coleta Seletiva quando trabalhou na Pastoral do Menor. Senhor Walter assegurou que no tempo em que a empresa responsável pela coleta de resíduos do Município era a Colifran, o Centro de Triagem de Materiais Recicláveis era muito mais organizado. Na opinião do Senhor Walter o problema está em como é feito o recolhimento dos materiais, ou seja, a mistura que se faz dos materiais nos veículos coletores, torna quase impossível um alto índice de aproveitamento dos mesmos, além do pouco empenho ou falta de treinamento dos funcionários da empresa responsável pela coleta. Senhora Eliana explicou que, infelizmente, o principal foco da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis – COOPERFRAN é o econômico e não o ambiental pela necessidade de subsistência dos cooperados. Senhor Fernando concordou com essa afirmação, uma vez que a Prefeitura de Franca não paga os cooperados pelo serviço de triagem e, assim, o interesse deles se volta para os materiais de maior valor de venda e os materiais de baixo valor acabam virando rejeitos. Senhor Rui Engrácia Garcia Caluz sugeriu que o Conselho envie um ofício ao Prefeito Alexandre Ferreira recomendando uma consultoria para melhoria do Programa de Coleta Seletiva de Franca. Já para o Senhor Walter a contratação de consultoria seria um desperdício de recursos. Senhor Antônio Mauro afirmou que a sua empresa é responsável pela coleta seletiva de materiais recicláveis do Município de Pedregulho e que há pessoas contratadas para a triagem, prensagem e pesagem dos materiais. Posteriormente, as informações relativas ao material são enviadas ao Departamento Jurídico de Pedregulho que realiza um leilão e repassa a renda auferida ao Fundo Municipal de Meio Ambiente. Senhor Adérmis comentou que esteve no Centro de Triagem e no Aterro Sanitário em companhia

3334

35

36

37

38

3940

41

42

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

do Bispo Diocesano Dom Paulo Roberto Beloto e que, em conversa com a Senhora Diana, Presidente da COOPERFRAN, houve a manifestação por parte dela de que seria necessário aumentar o tamanho da esteira de triagem para melhor aproveitamento dos materiais e, consequentemente, para a diminuição da quantidade dos rejeitos. Senhor Walter observou que o aumento da esteira em nada vai contribuir para a diminuição dos rejeitos. Na opinião dele a separação feita através da esteira é antiprodutiva e a questão da cooperativa está no gerenciamento da mesma. Senhora Eliana explicou que há uma resistência em aumentar o número de cooperados por medo de diminuir a renda em função do rateio da venda de materiais. Senhor Giulio Golinelli ponderou que seria necessário conscientizar os cooperados que, aumentando o número de cooperados, haveria melhor aproveitamento dos materiais e, assim, mais dinheiro para ser dividido. Senhor Giulio disse que sente falta de uma educação ambiental por parte da Empresa Seleta para melhorar a adesão ao Programa de Coleta Seletiva e que a empresa Seleta deveria realizar ações com esse objetivo, mas que isso não ocorreu. Senhor Walter sugeriu que deveriam ser contratadas duas empresas distintas: uma para a coleta de material reciclável, que poderia ser a EMDEF, e outra para os demais serviços de limpeza. Senhor Adérmis Marini Júnior, Vereador e Presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal lembrou que haverá a licitação para escolher a empresa que fará o manejo de resíduos sólidos de Franca e que o Edital será aberto na próxima segunda-feira, dia vinte e cinco de julho. Para o Vereador Adérmis, em função da seriedade do assunto e dos altos valores envolvidos nessa licitação, o COMDEMA deveria ter sido consultado sobre a adequação do Edital e, segundo a Lei, uma Audiência Pública deveria ter sido realizada. Disse que faltou transparência no processo que foi enviado à Câmara há poucos dias, que não foram suficientes para uma análise mais aprofundada do Edital. Vários conselheiros sugeriram que o COMDEMA envie ofício ao Executivo recomendando a realização de uma audiência pública diante da exigência lisura do processo e da importância do contrato. Capitão PM Lázaro Antônio Felício ressaltou que nós conselheiros não sabermos o que consta na licitação. Senhor José Octávio falou sobre o desperdício de dinheiro público na limpeza de áreas, entre elas, aquela onde

Jan Jan

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

8687

88 89

90

91

92

93

94

95

ocorre a "feira do rolo" que frequentemente é limpa pela Prefeitura, mas que muitas pessoas continuam a jogar lixo. Ele destacou que, se as autoridades quisessem fiscalizar, seria fácil autuar as pessoas que cometem essas infrações. Que ele mesmo anotou várias vezes as placas de quem joga lixo no local e que são as mesmas pessoas. Capitão Felício atentou para o fato de que falta a lei municipal que permite que a Guarda Municipal possa autuar essas pessoas. Senhor Cleber da Silva Benedito afirmou que a Vigilância Ambiental pode autuar e que isso tem ocorrido. Senhora Gisela sugeriu que, no caso do próximo Edital de Licitação a porcentagem obrigatória destinada à Educação Ambiental fosse repassada ao FMMA para que esse trabalho realmente fosse realizado e acompanhado pelo COMDEMA. Senhor Cristiano argumentou que essa seria uma boa solução na medida que, realmente, é difícil fiscalizar se a empresa vencedora cumpre a sua obrigação de destinar uma porcentagem para educação ambiental. Senhor Alex propôs aos conselheiros encerrar a discussão sobre resíduos, com o compromisso de oficiar o Município solicitando a prestação de contas das ações de educação ambiental desenvolvidas pela Empresa Seleta, a realização de audiência pública e a contratação de uma consultoria para melhorar o Programa de Coleta Seletiva. Depois de encerrada a discussão, Senhor Alex solicitou ao Vereador Adérmis que explicasse o Projeto de Lei do IPTU Verde. Segundo o Vereador, a intenção é colocar o projeto em debate, já que o impacto no orçamento do Município será muito pequeno e o ganho ambiental, após a conscientização de arquitetos, engenheiros e da sociedade em geral pode ser significativo. Senhor Rui disse que consultou o Setor de Tributação da Prefeitura e que estava com a análise desse Setor sobre o referido Projeto de Lei. Senhor Rui considerou o Projeto de Lei positivo, mas de difícil execução, desde a aprovação do projeto da obra até a fiscalização. Senhor Fernando advertiu que, em alguns aspectos, as pessoas deveriam cumprir as leis por serem obrigações do cidadão e não porque haveria desconto no IPTU. Senhor Cristiano sugeriu incluir como critério para o IPTU Verde a existência composteiras nas residências, sugestão elogiada pela Senhora Gisela Sertório. Senhor Alex comentou que todos aprovaram o mérito do Projeto de Lei, mas ponderou que, no seu entender, alguns itens importantes receberam descontos menores que outros não tão importantes.

Elg.

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

O Vereador Adérmis reconheceu a dificuldade de fiscalização do Projeto, mas ratificou a importância de dar início ao debate. Ele afirmou que sua intenção ao apresentar o Projeto ao COMDEMA era de, além de atender o que preconiza o Código Ambiental, coletar sugestões por parte dos conselheiros. Ressaltou que muitos pontos podem ser esclarecidos na regulamentação da Lei. O Vereador Adérmis lamentou a existência de interferências políticas que geram dificuldades na aprovação de leis importantes ao meio ambiente, mas que são consideradas impopulares. Exemplificou o caso da tentativa de abolir as sacolinhas plásticas distribuídas em supermercados e lojas por meio de lei. Senhor Antônio Mauro parabenizou o Vereador Adérmis, observando que, embora complexa, a lei tem o significado de trabalhar as mudanças de comportamento e que seria necessária uma readequação para o caso das residência já construídas. Senhor Alex solicitou que as sugestões à redação do Projeto de Lei do IPTU Verde dos conselheiros e convidados sejam enviadas por email ao Vereador Adérmis ou à Senhora Eliana. Senhor Alex propôs que a próxima reunião, a ser realizada no dia dezessete de agosto, seja uma visita técnica ao local da captação de água do Rio Canoas. Senhor Alex agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Justificaram suas ausências as Senhoras Alba Regina Barbosa Araújo, Sônia Maria Gera, Maria Cristina Abib de Andrade e Irene Sabatino Pereira Niccioli, Kétsia Lohane Pardo Pereira, os Senhores Olívio Peliciari Netto, José Alfredo de Pádua Guerra, José Chozem Kochi, José Conrado Netto, Luciano Reami, Jorge Augusto de Carvalho Santos, João Bosco Souza Santos, Délzio Marques Soares, Pedro Bernardes de Sá e Éverton Veríssimo Ferreira. Não havendo nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada e eu, Eliana J. Lima G. Giuberti lavrei a presente Ata, que assino com os demais Conselheiros presentes: Alex Henrique Veronez Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti

J. Nura

Cid da Costa

Célio Augusto Pereira Rodrigues

Cleber da Silva Benedito

Rui Engrácia Garcia Caluz

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

161	Capitão PM Lázaro Antônio Felício
162	Genaro Alvarenga Fonseca
163	Ricardo Faleiros de Sousa
164	Fernando Sordi Taveira
165	Cristiano Eurípedes Soares Rodrigues da Silva
166	Ailton Gomes da Silva
167	Marcos Marcelino de Andrade Cason
168	Antônio Mauro Alves
169	Giulio Golinelli
170	Cesar Roberto Guimarães
171	José Octávio Fumagali
172	Edson Castro do Couto Rosa
173	José Augusto Freixes
174	Alexandre do Couto Rosa Jaflino no he sho hove